

Relatório do Conselho
de Administração

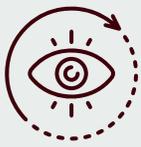
2020

Unitá



Missão

Destacar-se no mercado de alimentos, promovendo a satisfação de clientes e o desenvolvimento de cooperados, colaboradores e parceiros.



Visão

Ser referência na produção de alimentos.



Valores

- Determinação
- Honestidade
- Respeito
- Responsabilidade
- Cooperação

Mensagem do Conselho de Administração



A cooperação de todos fortaleceu nossa atuação gerando mais oportunidades. Os desafios foram grandes, mas foram superados com muito esforço, profissionalismo e comprometimento de todos.

Com a busca de mercados e a valorização de nossos produtos concretizamos mais uma etapa importante, aumentando nossa participação no mercado externo, garantindo oportunidades em nossa região e crescendo mais uma vez.

A intercooperação proporcionada na Unitá é um caso exemplar no cooperativismo que garante um trabalho forte e sólido tanto no campo, quanto na cidade.

Sabemos que há muito o que ser enfrentado, as lições de 2020 nos deixaram ainda mais fortes e vamos novamente demonstrar o potencial do agronegócio pela competência de todos os que estão comprometidos com o desenvolvimento do setor.

Valter Pitol
Diretor Presidente

Ser **Cooperativa** é cuidar das pessoas

UNITÁ

COOPERATIVA CENTRAL

Rodovia BR 369, Km 439,
Ubiratã - PR
Fone/ Fax: (44) 3543-8400
www.unitacentral.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

Claudemir P. de C. Cavalini
Diretor Vice-Presidente

Conselho de Administração:
Áureo Zamprônio
James Fernando de Moraes
Marcos Antônio Rossetto
Silvério Constantino

Suplentes
Clari Luiz de Lazari
Darci Mezzari
Pedro Avancini
Rubens Gomes Reis

Efetivos
Nelson Vieira de Andrade
César Celio Cerneck
José Luiz Caldeira

Suplentes
Candido Takashiba
Luiz Antonio Della Valentina
João Alves Rodrigues

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Jornalista Responsável:
Josimar Bagatoli

Fotos:
Vanessa Stefanello

Projeto Gráfico:
Vitor Miekzikowski

Índice

06 *Colaborador*

08 *Qualidade e produção*

09 *Alimentos para o mundo*

10 *Valorização*

15 *Demonstrações Contábeis*

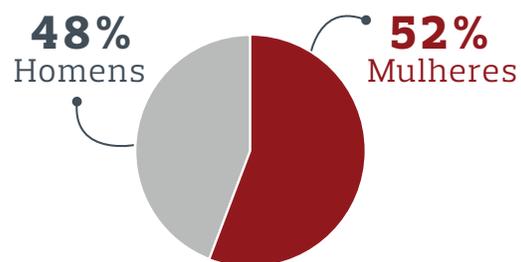
34 *Metas para 2021*

Colaborador

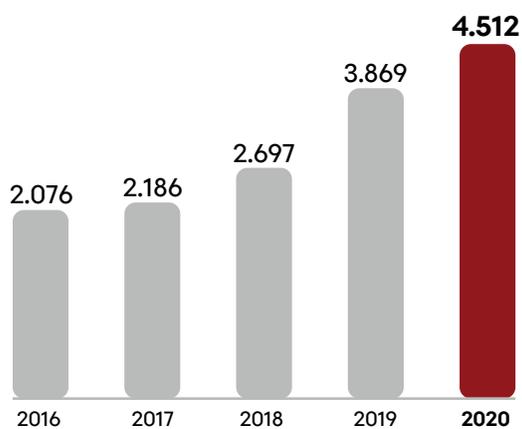
Com forte atuação na avicultura, a Unitá ampliou de maneira significativa as oportunidades em toda a região, criando novas vagas de trabalho.

3.020

Colaboradores foram admitidos, entre reposições e novos postos de trabalho



Colaboradores





Qualidade e produção

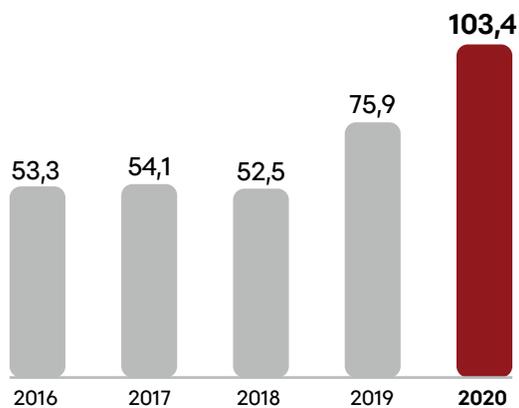
Com uma estrutura moderna aumentamos nossa produção e também garantimos alimentos saudáveis aos nossos consumidores.



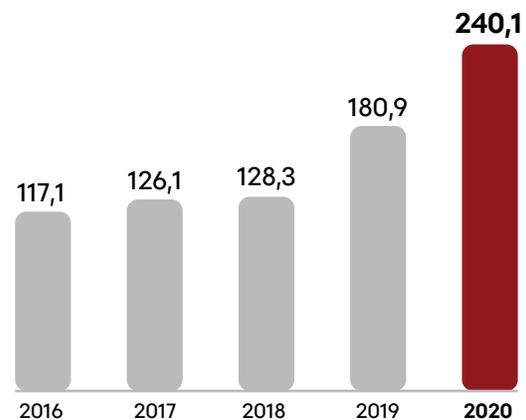
36%

de aumento no total
de aves abatidas

Aves abatidas (milhões/cabeças)



Carne produzida (mil/t)



Alimentos para o mundo



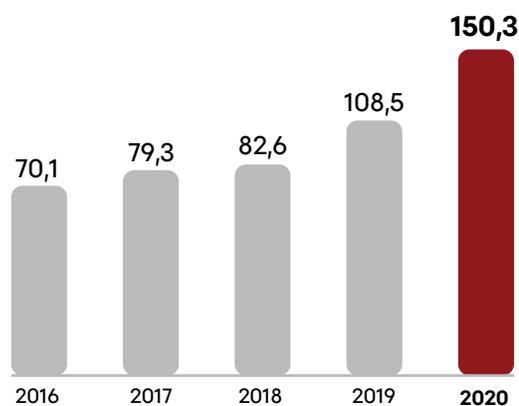
A qualidade é nossa maior marca, levando para todos os cantos do mundo nossa essência cooperativista. Com a união de todos, conquistamos novos mercados e expandimos nossas operações para regiões importantes.

45%
de aumento
na exportação
da carne de frango

10.526
containers foram
exportados

50
países recebem os
produtos da Unitá

Carne de frango (mil/t)



Novos destinos em 2020

- Brunei
- Singapura
- Paquistão
- Paraguai
- República do Benim
- Samoa Ocidental
- Serra Leoa
- Timor Leste
- Turcomenistão

Valorização

A Unitá promove ações de **cooperação** que valorizam a sustentabilidade, os colaboradores e os parceiros



Oportunidade de ouro

Gerar oportunidades aos jovens no mercado de trabalho. Essa é a missão do **Programa Jovem Aprendiz Industrial** na Unitá, que oferece conhecimento e a experiência necessária para conquistar o primeiro emprego.

165
jovens participantes

82
finalizaram todas as atividades

20
ingressaram na empresa



Igualdade

Muito mais do que seguir a lei, a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é uma forma de contribuir para um mundo melhor. A Unitá garante vagas para **PCDs (Pessoas Com Deficiência)** demonstrarem seu potencial.



Sipat

A preocupação com a segurança e a saúde de seus colaboradores é algo de fundamental importância, por isso, a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) enfatizou as ações contra a Covid-19. Por meio de **palestras, quiz e concurso de paródias.**

Unidos contra a Covid-19



Com a missão de produzir alimentos, a Unitá não parou. Diante da pandemia do Coronavírus rigorosas ações de prevenção foram implantadas.



Medidas de segurança implantadas:

- Adoção de máscaras;
- Aferição da temperatura corporal;
- Sanitização da sola dos calçados;
- Ampliação do transporte;
- Distanciamento social em espaços compartilhados;
- Higienização rigorosa dos ônibus;
- Desinfecção nas áreas;
- Entrega de álcool em gel;
- Atenção aos grupos de risco.

Doações

Contribuindo com a comunidade que está inserida, a Unitá em parceria com a Copacol entregou a 41 municípios da região kits de luvas descartáveis e camisas plásticas impermeáveis. A Central também realizou a entrega de 2 toneladas de carne de frango a hospitais da região.

Dia C

As ações do Dia C, o Dia de Cooperar, realizadas em todo o país, também estiveram em prática na Unitá. A conscientização contra a Covid-19 esteve no foco, foram entregues 10 mil máscaras de proteção contra a doença, para utilizarem no dia a dia reforçando assim os cuidados fora da Cooperativa.



Conectados

Para facilitar os dados e interconectar os colaboradores, a Unitá implantou o **Aplicativo Colaborador**, onde é possível acessar a folha de pagamentos, banco de horas, comunicados e notícias da empresa.

Prevenção que salva vidas

Para proporcionar a prevenção e salvar vidas, durante o **Outubro Rosa**, a Unitá ofereceu exames durante o horário de trabalho, por meio do Caminhão do Sesi.

Além disso, os profissionais do Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) conversaram com mais de **400 colaboradoras** sobre o câncer de mama, tirando dúvidas sobre o autoexame, a mamografia, e a necessidade dos cuidados com alimentação, aliadas aos exercícios físicos.

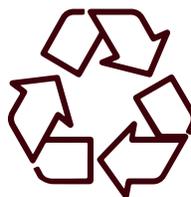




Meio Ambiente



Nossa atenção com o meio ambiente é redobrada. Realizamos o tratamento de **9,43 milhões de litros** de efluentes por dia na Estação de Tratamento, que remove **98,9% da carga poluidora** das águas usadas na Central.



Para reduzirmos os impactos de nossas atividades na natureza, **568,58 toneladas de materiais** tiveram como destino a reciclagem, servindo de matéria-prima para a produção de embalagens. Além disso, **9.043 toneladas de resíduos** orgânicos foram encaminhados para a compostagem, material que serve como composto orgânico para a produção agrícola.

Demonstrações Contábeis

Com ética e
responsabilidade,
contruímos uma
Cooperativa que
cresce e prospera

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2020

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

INVESTIMENTOS	21.373,34
Sicredi	21.373,34
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES	3.308.433,69
Instalação de Sistema de Desumidificação na Expedição	1.310.668,84
Implantação de Sistema de Tratamento de Água	1.717.537,48
Melhorias na Climatização da Indústria	239.700,00
Construção de Oficina para Gestão de Frotas	40.527,37
IMOBILIZAÇÕES	1.918.908,06
Máquinas e Equipamentos	1.497.243,79
Equipamentos de Informática	216.638,89
Móveis e Utensílios	176.353,29
Veículos	25.600,00
Programas de Computador	1.922,09
Marcas e Patentes	1.150,00
TOTAL GERAL	5.248.715,09

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Ativo	Nota explicativa	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	27.242.941,44	36.686.782,81
Duplicatas a receber - filiadas		32.078.906,85	29.090.661,51
Duplicatas a receber - terceiros		19.557,80	32.079,80
Adiantamento a fornecedores		261.342,26	413.517,89
Créditos com funcionários		617.976,91	484.907,68
Impostos a recuperar		6.000.849,79	7.127.444,74
Outros créditos - terceiros	5.2	683.445,63	198.534,25
Estoques		12.595.815,96	10.286.535,85
Total do ativo circulante		79.500.836,64	84.320.464,53
Depósitos judiciais		594.833,71	766.256,75
Impostos a recuperar		4.938.962,09	2.725.693,13
Investimentos	5.3	260.974,04	239.600,70
Imobilizado	5.4	413.120.147,28	451.281.148,72
Intangível	5.5	59.544,44	78.518,10
Total do ativo não circulante		418.974.461,56	455.091.217,40
Total do ativo		498.475.298,20	539.411.681,93

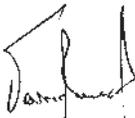
As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Passivo	Nota explicativa	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	5.6	185.977.704,57	176.754.132,18
Duplicatas a pagar - filiadas		58.970,60	75.706,11
Duplicatas a pagar - terceiros		10.220.234,70	8.962.983,21
Obrigações sociais e tributárias	5.7	4.155.460,91	2.557.787,85
Obrigações com pessoal	5.8	19.506.830,50	14.464.462,69
Outras obrigações a pagar	5.9	3.599.811,50	2.511.507,77
Total do passivo circulante		223.519.012,78	205.326.579,81
Empréstimos e financiamentos	5.6	174.046.277,13	246.928.244,15
Provisões para contingências		4.000.000,00	3.200.000,00
Obrigações sociais e tributárias	5.7	730.331,65	0,00
Outras obrigações a pagar	5.9	297.800,00	297.800,00
Total do passivo circulante		179.074.408,78	250.426.044,15
Patrimônio líquido			
Capital social realizado	5.10	62.275.664,51	61.017.431,65
Reservas estatutárias	6.1	29.555.310,53	20.175.174,83
Sobras do exercício		4.050.901,60	2.466.451,49
Total do patrimônio líquido		95.881.876,64	83.659.057,97
Total do passivo		498.475.298,20	539.411.681,93

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Claudemir P. de C. Cavalini
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20


Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
Encerradas em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Contas	2020	2019
Ingressos/receita operacional bruta	329.045.815,60	224.641.731,71
(-) Deduções dos ingressos/receitas	(3.067.681,92)	(2.103.538,80)
Ingressos/receita operacional líquida	325.978.133,68	222.538.192,91
Dispêndio/custos dos serviços	(263.401.216,57)	(179.749.092,89)
Sobra/lucro bruto operacional	62.576.917,11	42.789.100,02
Dispêndios/despesas	(22.255.825,82)	(19.777.404,67)
Com pessoal	(17.463.253,49)	(13.178.512,71)
Administrativas/operacionais	(4.923.766,34)	(5.533.775,46)
Tributárias	(1.644.156,87)	(2.218.685,68)
Outros ingressos e receitas operacionais	2.695.681,47	1.176.093,22
Outros dispêndios e despesas operacionais	(920.330,59)	(22.524,04)
Resultado antes do financeiro	40.321.091,29	23.011.695,35
Resultado financeiro	(26.781.123,80)	(14.698.517,09)
(-) Dispêndios/despesas financeiras	(27.979.720,52)	(17.479.161,58)
Ingressos/receitas financeiras	1.198.596,72	2.780.644,49
Resultado antes do IRPJ e CSLL	13.539.967,49	8.313.178,26
(-) Provisão para imposto de renda PJ	(5.544,33)	(13.751,00)
(-) Provisão para contribuição social	(3.326,60)	(8.250,60)
Resultado/lucro líquido do exercício	13.531.096,56	8.291.176,66
Destinações legais/estatutárias		
(-) FATES resultado com terceiros	(28.091,25)	(69.671,70)
(-) FATES (10%)	(1.350.300,53)	(822.150,50)
(-) Reserva legal (20%)	(2.700.601,06)	(1.644.300,99)
(-) Reserva desenvolvimento (40%)	(5.401.202,12)	(3.288.601,98)
Sobras á disposição da AGO (30%)	4.050.901,60	2.466.451,49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 e dezembro de 2020 e 2019

	Capital Social		Reservas estatutárias		Sobras exercício	Total
			Legal	FATES		
Saldo em 31.12.2018	60.070.007,71	4.100.128,47	2.050.064,23	8.200.256,96	1.818.534,40	76.238.991,77
Distribuição das sobras					(1.818.534,40)	(1.818.534,40)
Sobras do exercício de 2019					8.291.176,66	8.291.176,66
Integralização capital	947.423,94					947.423,94
Sub-total	61.017.431,65	4.100.128,47	2.050.064,23	8.200.256,96	8.291.176,66	83.659.057,97
Destinações estatutárias						
Reserva legal (20%)		1.644.300,99			(1.644.300,99)	0,00
Fates (10%)			891.822,20		(891.822,20)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				3.288.601,98	(3.288.601,98)	0,00
Saldo em 31.12.2019	61.017.431,65	5.744.429,46	2.941.886,43	11.488.858,94	2.466.451,49	83.659.057,97
Distribuição das sobras					(2.466.451,49)	(2.466.451,49)
Sobras do exercício de 2020					13.531.096,56	13.531.096,56
Integralização capital	1.258.232,86					1.258.232,86
Retirada do Fates			(100.059,26)			(100.059,26)
Sub-total	62.275.664,51	5.744.429,46	2.841.827,17	11.488.858,94	13.531.096,56	95.881.876,64
Destinações estatutárias						
Reserva legal (20%)		2.700.601,06			(2.700.601,06)	0,00
Fates (10%)			1.378.391,78		(1.378.391,78)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				5.401.202,12	(5.401.202,12)	0,00
Saldo em 31.12.2020	62.275.664,51	8.445.030,52	4.220.218,95	16.890.061,06	4.050.901,60	95.881.876,64

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Método Indireto)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	13.531.096,56	8.291.176,66
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação/amortização/exaustão	40.946.474,11	16.755.252,59
Juros transcorridos	27.579.694,38	31.082.431,80
Total	82.057.265,05	56.128.861,05
Variações nos ativos e passivos		
Duplicatas a receber - filiadadas	(2.988.245,34)	(5.638.652,48)
Duplicatas a receber - terceiros	12.522,00	(30.867,80)
Adiantamento a fornecedores	152.175,63	19.182,46
Créditos com funcionários	(133.069,23)	(177.218,56)
Impostos a recuperar	(1.086.674,01)	5.697.565,05
Outros créditos - terceiros	(484.911,38)	781.117,40
Estoques	(2.309.280,11)	(2.121.127,94)
Depositos judiciais	171.423,04	(165.745,28)
Duplicatas a pagar - filiadadas	(16.735,51)	(745.328,24)
Duplicatas a pagar - terceiros	1.257.251,49	(13.656.062,60)
Obrigações sociais e tributárias	2.328.004,71	675.154,80
Obrigações com pessoal	5.042.367,81	5.077.637,51
Outras obrigações a pagar	1.088.303,73	(287.102,45)
Provisões para contingências	800.000,00	1.600.000,00
Total	3.833.132,83	(8.971.448,13)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	4.037.823,50	3.017.417,96
Pagamento pela compra de bens de imobilizado	(6.801.250,42)	(37.255.393,94)
Pagamento pela compra de novos investimentos	(21.373,34)	(47.417,66)
Pagamento pela aquisição de novos intangíveis	(3.072,09)	(16.675,71)
Total	(2.787.872,35)	(34.302.069,35)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	100.996.496,00	165.447.150,00
Amortização de empréstimos	(192.234.585,01)	(175.458.744,09)
Aumento de capital pelas filiadadas	1.258.232,86	947.423,94
Redução das reservas	(100.059,26)	0,00
Pagamento de sobras	(2.466.451,49)	(1.818.534,40)
Total	(92.546.366,90)	(10.882.704,55)
Aumento/diminuição líquido no caixa e equivalentes de caixa	(9.443.841,37)	1.972.639,02
Caixa e equivalente de caixa no início do período	36.686.782,81	34.714.143,79
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.242.941,44	36.686.782,81

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 – Contexto operacional

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

2 – Principais atividades desenvolvidas

A **UNITÁ** atuou no ano de 2020 na prestação de serviços no abate e industrialização de aves, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 unidade industrial de aves com capacidade para abate de 380 mil aves dia em 02 (dois) turnos.

3 – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e comparativos com 2019, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balço patrimonial:** elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2021 foram classificados como “circulante”, e os vencíveis após esta data como “não circulante”.
- b) **Demonstração de sobras ou perdas:** estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das mutações do patrimônio líquido - DMPL e a demonstração dos fluxos de caixa – DFC:** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

4 – Principais práticas contábeis

4.1 Regime de escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e de prestação de serviços. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Contas a receber

Os valores a receber das filiadas e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda e de prestação de serviços.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

c) Despesas antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

f) Vida útil de ativos de longa duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A Administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de ativo intangível.

h) Depreciação e amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 16.755.252,59 (dezesesseis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).

i) Impairment de ativos não financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do CFC a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos circulantes e não circulantes

a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

b) Provisão para férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 9.492.819,97 (nove milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e sete centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Transações com partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Operações com terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que prevêem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, "impostos e contribuições sobre o lucro", compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio líquido

a) Reserva e fundos

O fundo de reserva legal, o fundo de assistência técnica educacional e social (FATES) e o fundo de desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

5 – Detalhamento de saldos

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	8.702,49	10.436,56
Bancos	2.004.929,43	6.972.650,45
Aplicações financeiras	25.229.309,52	29.703.695,80
Total	27.242.941,44	36.686.782,81

5.2 Outros créditos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros valores a receber	29.701,79	17.907,62
Despesas exercício seguinte	653.743,84	180.626,63
Total	683.445,63	198.534,25

5.3 Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em sociedade cooperativa	260.974,04	239.600,70
SICREDI	260.974,04	239.600,70

5.4 Imobilizado

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	Valor	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e benfeitorias	187.398.611,07	(23.210.334,51)	164.188.276,56	171.705.235,91
Máquinas e equipamentos	275.136.959,79	(71.684.262,32)	203.452.697,47	234.163.078,63
Móveis e utensílios	2.776.890,19	(1.071.511,70)	1.705.378,49	1.804.611,22
Instalações	45.189.184,38	(9.008.083,56)	36.181.100,82	40.679.594,17
Aparelhos de comunicação	175.281,05	(106.504,20)	68.776,85	109.923,33
Veículos	717.243,54	(505.734,17)	211.509,37	276.043,25
Equipamentos de informática	2.553.835,36	(1.479.293,50)	1.074.541,86	1.190.210,80
Construções em andamento	3.308.433,69	0,00	3.308.433,69	0,00
Imobilizado em trânsito	1.576.980,76	0,00	1.576.980,76	0,00
Total	520.185.871,24	(107.065.723,96)	413.120.147,28	451.281.148,72

5.5 Intangível

	2020		2019	
	Valor	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	25.240,00	(10.906,84)	14.333,16	15.668,83
Programas de computadores	211.773,39	(166.562,11)	45.211,28	62.849,27
Total	237.013,39	(177.468,95)	59.544,44	78.518,10

5.6 Financiamentos

Modalidade	2020			2019
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CDCA	13.420.263,02	0,00	13.420.263,02	20.109.749,55
CPRF	0,00	0,00	0,00	40.966.377,86
Custeio beneficiamento primário	105.063.876,17	0,00	105.063.876,17	80.265.977,53
FINAME PSI/PRODECOOP	6.923.094,20	14.236.110,85	21.159.205,05	28.007.234,26
Investimento recurso poupança	6.230.300,53	8.000.000,00	14.230.300,53	17.638.767,74
PRODECOOP	49.314.257,08	146.810.166,28	196.124.423,36	236.694.269,39
PROCAP	5.025.913,57	5.000.000,00	10.025.913,57	0,00
Total	185.977.704,57	174.046.277,13	360.023.981,70	423.682.376,33

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2020.

5.7 Obrigações sociais e tributárias a pagar

	2020			2019
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Contribuição sindical	124.154,54	0,00	124.154,54	103.029,74
CSLL	126,36	0,00	126,36	1.923,06
FGTS	770.244,02	0,00	770.244,02	687.640,30
ICMS	1.487.848,33	730.331,65	2.218.179,98	0,00
INSS	1.440.152,76	0,00	1.440.152,76	1.481.106,78
IRRF	179.247,10	0,00	179.247,10	150.381,95
ISS a pagar	4.743,39	0,00	4.743,39	3.134,60
PIS/COFINS/CSLL	22.425,07	0,00	22.425,07	20.993,53
PIS	126.519,34	0,00	126.519,34	109.577,89
Total	4.155.460,91	730.331,65	4.885.792,56	2.557.787,85

5.8 Obrigações com pessoal

	2020	2019
Provisão para férias	9.492.819,97	6.682.521,24
Participação Lucros e Resultados	4.638.878,22	3.000.988,12
Salários e ordenados	5.317.468,83	4.737.258,78
Outros	57.663,48	43.694,55
Total	19.506.830,50	14.464.462,69

5.9 Outras obrigações a pagar

	2020			2019
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Adiantamento de clientes	925,55	0,00	925,55	14.016,00
Outros débitos a pagar	3.598.885,95	297.800,00	3.896.685,95	2.795.291,77
Total	3.599.811,50	297.800,00	3.897.611,50	2.809.307,77

5.10 Capital social

O capital social subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social realizado
Coagru	49,99%	38.999.000,00	(15.724.335,49)	23.274.664,51
Copacol	49,99%	38.999.000,00	0,00	38.999.000,00
Coperflora	0,01%	2.000,00	0,00	2.000,00
Total	100%	78.000.000,00	(15.724.335,49)	62.275.664,51

6 – Outras informações

6.1 Natureza e finalidade das destinações estatutárias

- Reserva legal:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os artigos 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES/RATES:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- Reserva de desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das sobras apuradas no balanço geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

- d) **Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do balanço geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a **COOPERATIVA CENTRAL**.

6.2 Instrumentos financeiros

a) **Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) **Política de gestão de riscos financeiros**

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da UNITÁ**

I. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de liquidez

É o risco da **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de mercado – taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Cobertura de seguros

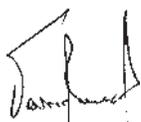
Seguro abatedouro de aves: cobertura: danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, fumaça, impacto de veículos, queda de aeronaves, lucros cessantes e responsabilidade civil, com vencimento em 30/09/2021.

Seguro auto: cobertura contra terceiros de 09 veículos da frota própria – vencimento: 23/01/2022.

6.4 Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2020 e até a data da realização da auditoria em 05/02/2021 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2020.



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir P. de C. Cavalini
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ - Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 16 de fevereiro de 2021.

 Aloisio da Silva Contador Responsável CRC – PR N° 026.526/O-4	 CSS Auditores Independentes CRC – PR N° 005689/O-5 OCB – PR N° 732 CVM N° 10898
---	---

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Baseados nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contadora, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Por isso, recomendamos a Assembleia Geral a sua aprovação.

Ubiratã-PR, 24 de fevereiro de 2021.


Cezar Célio Cerneck


Nelson Vieira de Andrade


João Alves Rodrigues


José Luiz Caldeira


Cândido Takashiba


Luiz A. Della Valentina

Previsão Orçamentária para 2021

Receita com vendas e serviços	340.556.000,00
Despesas c/ pessoal	167.961.000,00
Despesas técnicas e gerais	122.048.000,00
Despesas tributárias	2.773.000,00
Financeiro	29.000.000,00
Total de despesas	321.782.000,00
Resultado líquido	18.774.000,00

Metas para 2021

- Ampliar portfólio de produtos com maior valor agregado
- Realizar estudo para marca própria da Unitá
- Realizar estudo para parceria em cereais para suprir a integração da Unitá

INTERCOOPERAÇÃO

UNIÃO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



Unitá